

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às dezessete horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, presentes os seguintes membros, Anderson Luis Fonseca Pirola, Eduardo de Paula Marin, Filipe Giordan Santos Garcia e Fabiano Boaro de Sousa. Assuntos da pauta: 1 – Análise da carteira de investimentos referente ao mês de agosto de 2023; 2 – Assuntos diversos: O presidente abriu a reunião do dia informando que a sra. Cintia Ribeiro da Silva justificou sua ausência, por motivos particulares não participou da reunião ordinária do dia. Em seguida o presidente passou a palavra ao diretor financeiro do IMP sr. Eduardo Marin para explanar o relatório da carteira de investimentos do IMP relativo ao mês de agosto de 2023. O diretor financeiro abriu em tela a carteira de investimentos do IMP através do sistema da empresa de consultoria financeira LDB, primeiro item destacado foi a distribuição da carteira: Renda Fixa artigo 7º. I, b com representação de 82,04%, no artigo 7º, III, a, com 2,41%, artigo 7º, V, b, com 3,93%. No seguimento Renda Variável artigo 8º I, com 8,32% no seguimento Exterior 9º III com 3,31%. A carteira de investimentos no seguimento da renda fixa apresentou duas vertentes de rentabilidade, os fundos de investimentos mais longos foram prejudicados pela marcação a mercado, fechando negativos em média de (-0,28%) para os fundos com vencimentos em 2030, os fundos com benchmark em IMA-B aplicados nas casas: Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, também rentabilizaram negativamente em média (-1,21%). Na parte mais curta da carteira, os fundos de investimentos com benchmark em CDI, rentabilizaram em média 1,14%, para os fundos com vencimentos em 2024 a rentabilidade média foi de 0,90%. No seguimento da renda variável os fundos de investimentos não apresentaram performances positivas no mês de agosto, na média os fundos rentabilizaram (-5,44%), com maior exposição de risco de mercado para o fundo Small Caps, a rentabilidade do fundo Caixa Small Caps Ativo foi de (-7,25%). No seguimento do exterior, o fundo de investimento Caixa Institucional BDR nível I rentabilizou 2,90%, e mantém a primeira colocação de rentabilidade da carteira até o mês de agosto, com 20,35% de rentabilidade o fundo com exposição no exterior está bem à frente dos fundos de investimentos compostos por títulos públicos emitidos pelo tesouro nacional. A Carteira total rentabilizou de 0,18% contra a meta atuarial de 0,64%. Quanto a distribuição por gestores, a Caixa E. Federal tem por alocação em 50,07%, o Banco do Brasil com 38,25%, o Banco Bradesco com 9,82% e o Banco Itaú Unibanco com 1,86%. O indexador da meta atuarial fechou o mês de agosto com inflação de 0,20% para o INPC, o que contribuiu com a elevação da meta atuarial. A rentabilidade anual fechou até o mês de agosto com 9,68% e a meta atuarial acumulada com 6,13%, diferença positiva de 3,55%. O diretor finalizou a análise da carteira sem apresentar ressalvas ou mesmo indicações de mudanças para o momento, diante do cenário um pouco estressado com especulações internas e externas sobre os juros, o mercado financeiro trouxe muita volatilidade para os ativos de longo prazo e para a bolsa brasileira, que está acompanhando os desdobramentos das propostas do Governo Federal para destravar algumas pautas importantes na esfera fiscal e econômica. Ausente de mais assuntos, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião do dia. Eu Eduardo de Paula Marin, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Anderson Luis Fonseca Pirola_____

Eduardo de Paula Marin_____

Fabiano Boaro de Sousa_____

Filipe Giodan Santos Garcia_____